

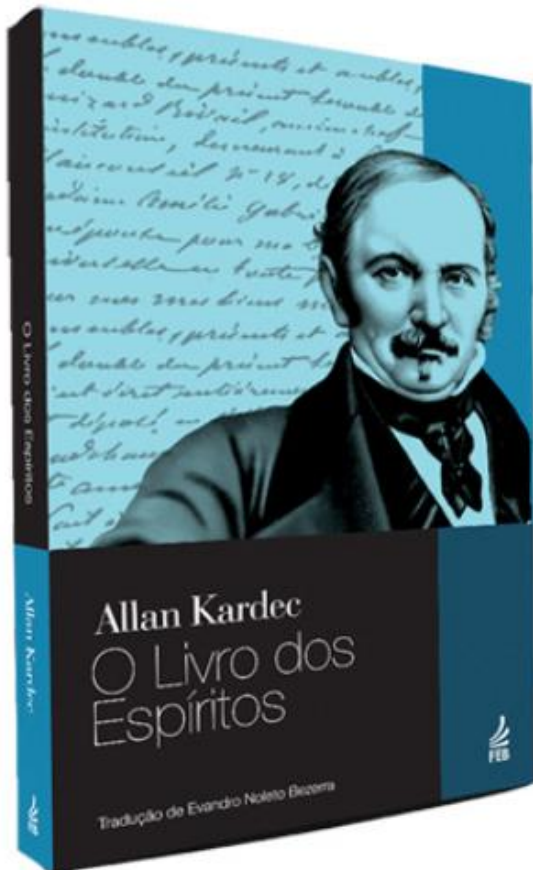
O Livro dos Espíritos

Livro Segundo

Cap. VI – Vida espiritual

Relações de além-túmulo

q. 285 a 290.



“[...] ao regressarem à erraticidade, reúnem-se novamente como amigos na volta de uma viagem. [...].”

(KARDEC, *ESE*, cap. IV, item 18)

285. *Os Espíritos se reconhecem por terem convivido na Terra? O filho reconhece o pai, o amigo reconhece o seu amigo?*

“Sim, e assim, de geração em geração.”



285. a) *Como se reconhecem no mundo dos Espíritos os homens que se conheceram na Terra?*

“Vemos a nossa vida passada e lemos nela como num livro. Vendo o pretérito dos nossos amigos e dos nossos inimigos, aí vemos a sua passagem da vida para a morte.”

286. Ao deixar os seus despojos mortais, a alma vê imediatamente os parentes e amigos que a precederam no mundo dos Espíritos?

“Imediatamente nem sempre é o termo próprio. Como já dissemos, ela precisa de algum tempo para reconhecer-se e desembaraçar-se do véu material.”

Comentários de Kardec (q. 165):

“No momento da morte, tudo, a princípio, é confuso. A alma precisa de algum tempo para se reconhecer; acha-se como que aturdiada, no estado de um homem que despertou de profundo sono e procura compreender a sua situação. A lucidez das ideias e a memória do passado lhe voltam à medida que se apaga a influência da matéria da qual acaba de se libertar, e se dissipa a espécie de nevoeiro que lhe obscurece os pensamentos.

A duração da perturbação que se segue à morte é muito variável. Pode ser de algumas horas, como de vários meses e até muito anos. É menos longa naqueles que, desde a vida terrena, se identificam com o seu estado futuro, pois esses compreendem imediatamente a posição em que se encontram.”
(KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, q. 165)

Em *Nosso Lar*, uma fala de André Luiz:

Preocupava-me, todavia, permanecer ali, num parque de saúde, havia muitas semanas, sem a visita sequer de um conhecido do mundo. Afinal, não fora eu a única pessoa do meu círculo a decifrar o enigma da sepultura. Meus pais me haviam antecipado na grande jornada. Amigos vários, noutra tempo, me haviam precedido. Por que, então, não apareciam naquele quarto de enfermidade espiritual, para conforto do meu coração dolorido? Bastariam alguns momentos de consolação.

Um dia, não pude conter-me e perguntei ao solícito visitador:

– Meu caro Lísias, acha possível, aqui, o encontro com aqueles que nos antecederam na morte do corpo físico?

– Como não? Pensa que está esquecido?...

– Sim. Por que não me visitam? Na Terra, sempre contei com a abnegação maternal. Minha mãe, entretanto, até agora não deu sinal de vida. Meu pai, igualmente, fez a grande viagem; três anos antes do meu traspasse.

- Pois note - esclareceu Lísias -, sua mãe o tem ajudado dia e noite, desde a crise que antecipou sua vinda. Quando se acamou para abandonar o casulo terrestre, duplicou-se o interesse maternal a seu respeito. Talvez não saiba ainda que **sua permanência nas esferas inferiores durou mais de oito anos consecutivos**. Ela jamais desanimou. Intercedeu, muitas vezes, em "Nosso Lar", a seu favor. Rogou os bons ofícios de Clarêncio, que começou a visitá-lo frequentemente, até que o médico da Terra, vaidoso, se afastasse um tanto, a fim de surgir o filho dos Céus. Compreendeu? (CHICO XAVIER, *Nosso Lar*)

U M B R A L



“[...] o Umbral nada mais é que uma faixa de frequência vibratória a que se ligam os espíritos desequilibrados, cujos interesses, desejos, pensamentos e sentimentos se afinizam. É uma “região” energética onde os afins se encontram e vivem, onde podem dar vazão aos seus instintos, onde convivem com o que lhes é característico, para que um dia, cansados de tanto insistirem contra o fluxo de amor e luz do universo, entreguem-se aos espíritos em emissão de resgate, que estão sempre por lá em trabalhos de assistência.”
(MAÍSA INTELISANO, *Umbral*)

287. Como a alma é acolhida na sua volta ao mundo dos Espíritos?

“A do justo, como um irmão bem-amado e esperado há muito tempo. A do mau, como um ser a quem se despreza.”

287. Como a alma é acolhida na sua volta ao mundo dos Espíritos?

“A do justo, como um irmão bem-amado e esperado há muito tempo. A do mau, como um ser a quem se despreza.”



Comentário de Miramez

“A chegada das almas ao mundo espiritual é sempre diferente, cada uma levando o que tem para apresentar ao mundo da realidade. Certamente que a chegada de um justo é toda envolvida pela alegria. Aqueles que vêm ao seu encontro, após a quebra de seus laços com a carne, lhe oferecem flores de luz, e o ambiente é de verdadeira paz, de harmonia que alimenta, fazendo brilhar em todos os corações a esperança.

A chegada dos bem-aventurados é cercada de glórias. Eles receberão as bênçãos pelo que abençoaram, encontrando os frutos pelas qualidades das sementes semeadas em seu percurso no mundo.

==>

Já o Espírito inferior que deixou em seu rastro na Terra somente confusão, que aproveitou os dons espirituais para distorção das leis, que esqueceu o tempo, matando-o com a inércia, que usou os pensamentos somente para destruir lares e complicar a sociedade, que alimentou por toda a sua vida as paixões inferiores, é recebido pelos seus iguais, onde a tristeza e a negatividade tornam o ambiente irrespirável e o magnetismo é toldado pela ignorância que domina. A negligência fê-lo esquecer o amor e, não acreditando na caridade, desencarna sem rumo. Ele não sabe para onde vai e, por vezes, nem onde se encontra." (*Filosofia Espírita* - Miramez)

288. Que sentimento experimentam os Espíritos impuros, ao verem chegar outro Espírito mau?

“Os maus ficam satisfeitos quando veem seres semelhantes a eles e, também como eles, privados da felicidade infinita, como acontece, na Terra, a um malfeitor entre seus iguais.”

289. *Nossos parentes e amigos vêm, algumas vezes, encontrar-se conosco quando deixamos a Terra?*

“Sim, os Espíritos vão ao encontro da alma a quem se afeçoaram. Felicitam-na, como se regressasse de uma viagem, por haver escapado aos perigos da estrada, e *ajudam-na a desprender-se dos liames corpóreos*. É uma graça concedida aos Espíritos bons quando os seres que os amam vêm ao seu encontro, ao passo que aquele que se acha maculado permanece no isolamento ou só tem a rodeá-lo os que lhe são semelhantes. É uma punição.”

"Havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho fino e cada dia se banqueteara com requinte. Um pobre, chamado Lázaro, jazia à sua porta, coberto de úlceras. Desejava saciar-se do que caía da mesa do rico... E até os cães vinham lambe-lhe as úlceras. Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado. Na mansão dos mortos, em meio a tormentos, levantou os olhos e viu ao longe Abraão e Lázaro em seu seio." (Lucas 16,19-23)





290. *Os parentes e amigos sempre se reúnem depois da morte?*

“Depende disso da elevação deles e do caminho que seguem para progredir. Se um deles está mais adiantado e caminha mais depressa do que outro, não poderão ficar juntos; é possível que se vejam algumas vezes, mas só estarão reunidos para sempre quando puderem caminhar lado a lado, ou quando se houverem igualado na perfeição. Além disso, a privação de ver os parentes e amigos é, às vezes, uma punição.”

O contato

Espitirinhas



172 - COMUNICAÇÃO

Espitirinhas



172 - COMUNICAÇÃO

Espitirinhas

Wilton Pontes



172 - COMUNICAÇÃO

Referências bibliográficas

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.

XAVIER, F. C. *Nosso Lar*. Rio de Janeiro: Feb, 1995.

<http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev6q287c.html>

Parente:

http://1.bp.blogspot.com/_YIbe_JdzcJI/R2V_GqtsqXI/AAAAAAAAAI4/_5rLROyINc8/s1600-h/21-obsessao-site.jpg

Contato: https://2.bp.blogspot.com/-XhoNIWGc0UY/WqeWDeJ-rQI/AAAAAAAAACuw/_5pT5AgWDgM4djqwA7EWebk2vn3hRQVtwCLcB/s1600/172-comunicacao.png

Ponte entre os mundos: [http://1.bp.blogspot.com/-Dnt-hSliN3g/VSc7f1vWdBI/AAAAAAAAABDY/Y-](http://1.bp.blogspot.com/-Dnt-hSliN3g/VSc7f1vWdBI/AAAAAAAAABDY/Y-7sRxjMnp4/s1600/reencarnar.jpg)

[7sRxjMnp4/s1600/reencarnar.jpg](http://1.bp.blogspot.com/-Dnt-hSliN3g/VSc7f1vWdBI/AAAAAAAAABDY/Y-7sRxjMnp4/s1600/reencarnar.jpg)

MAÍSA INTELISANO, Umbral ,

<http://www.somostodosum.com.br/clube/artigos/autoconhecimento/umbral-parte-2-2876.html>

Umbral: [http://4.bp.blogspot.com/-](http://4.bp.blogspot.com/-2Lr6SV7zjgg/TtFn_siuxRI/AAAAAAAAAFc8/MVEeYL_v1o0/w1200-h630-p-k-no-nu/Nosso_lar_2_umbral_chico_xavier2.jpg)

[2Lr6SV7zjgg/TtFn_siuxRI/AAAAAAAAAFc8/MVEeYL_v1o0/w1200-h630-p-k-no-nu/Nosso_lar_2_umbral_chico_xavier2.jpg](http://4.bp.blogspot.com/-2Lr6SV7zjgg/TtFn_siuxRI/AAAAAAAAAFc8/MVEeYL_v1o0/w1200-h630-p-k-no-nu/Nosso_lar_2_umbral_chico_xavier2.jpg)

Site:

www.paulosnetos.net

Email:

paulosnetos@gmail.com